

Ulisses- PNL

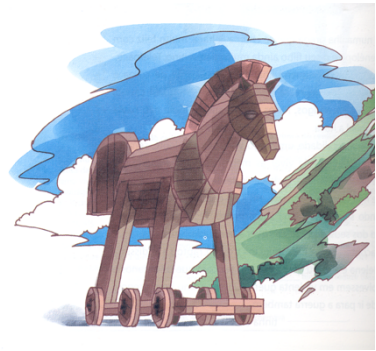
Livro recomendado para o 6º ano de escolaridade

FICHA DE LEITURA

Faz a leitura silenciosa do excerto da Obra “Ulisses” de Maria Alberta Menéres

(...) Ulisses vivia numa ilha grega que se chamava Ítaca, muito feliz com sua mulher que se chamava Penélope e seu filho ainda muito pequenino, Telémaco. Ulisses era o rei dessa pequena ilha, mas não um rei de coroa e manto, muito solene. Tão depressa se divertia a amansar um cavalo, como ia à caça com os seus amigos, ou conversava com o povo. Todos o amavam. Para ele não havia terra no mundo igual a Ítaca. Ele dizia: “Ítaca é agreste mas criadora de moços vigorosos, e para mim não há terra que tanto me encante os olhos.” (...)

Ora um dia aconteceu que Páris, príncipe troiano, raptou a lindíssima rainha grega Helena e a levou para Tróia. Isto fez com que troianos e gregos se envolvessem em violenta guerra. Ulisses, como bom grego e valente, tinha de ir para a guerra também, tinha de ir cercar Tróia. Mas ficou muito aborrecido com tal coisa, porque não gostava nada destas confusões, e o que o entusiasmava era o mar, só o mar... (...)



E lá foi. Nos seus barcos os gregos embarcaram para Tróia pensando alegremente que iam ter uma vitória fácil e em breve regressariam ao lar. Mas quê? Seria esta uma luta que havia de durar dez anos. Dez anos sem os gregos verem a pátria, a família. A certa altura já ninguém podia suportar a saudade, o esforço de manter um cerco durante tanto tempo.

Então Ulisses, que todos diziam ser o mais manhoso dos homens, pensou, pensou e teve uma ideia: construir um enorme, um gigantesco cavalo de pau, assente num estrado com rodas para se poder deslocar, e dentro do bojo, ou seja, da barriga desse cavalo, se esconderam alguns homens.

Mas para que seria este cavalo?

Ulisses imaginou que os gregos deviam fingir que iam todos embora dali e deixavam às portas de Tróia o monumental cavalo sozinho... em ar de homenagem! Depois de o construírem, assim fizeram. E levantaram as suas tendas de dez anos, cavalos verdadeiros, tudo. A pouco e pouco foram-se retirando e desapareceram ao longe nas colinas, na distância.

Os troianos viram aqueles preparativos de partida com imensa surpresa e sem perceberem nada do que estava a acontecer. Viram os gregos, depois de dez anos, a ir embora e a largar as suas portas. Mas como sabiam que eles não eram cobardes, ficaram desconfiados e atentos.

Passaram dois dias, três dias, quatro dias... e os troianos convenceram-se então que os gregos tinham partido de verdade e não voltavam mais.



Nome: _____ Data: _____

Abriram muito devagarinho as portas da muralha e qual não foi o seu espanto quando viram ali mesmo parado, imponente, brilhando ao sol, um cavalo de pau! Dentro desse cavalo estava Ulisses e alguns dos seus companheiros, muito quietinhos. Junto de uma das patas traseiras do cavalo havia uma porta que se abria por dentro. Os troianos ficaram pasmados a olhar para o cavalo.

- Queima-se! - disseram uns. E os gregos lá dentro, ao ouvir isto, ficaram apavorados.
- Destrói-se com os machados! - gritaram outros.

E eles lá dentro... Até que alguém se lembrou:

- Não! É um cavalo muito bonito e vamos oferecê-lo aos nossos deuses em agradecimento pela vitória que nos concederam, pois não dúvida que os gregos desistiram de nos vencer depois de tantos anos e nos ofereceram este cavalo em ar de homenagem!

-Isso mesmo, isso mesmo! - gritaram todos.

E lá dentro do cavalo, Ulisses e os companheiros respiraram aliviados (...)

Então os troianos arrastaram o cavalo para dentro das muralhas da cidade e colocaram-no na praça principal. Nessa mesma noite começaram os festejos em honra dos deuses. Beberam, comeram, ofereceram sacrifícios... Beberam, comeram, dançaram...

Um dia, dois dias, três dias se passaram. Estavam já todos caídos pelos cantos, cansados, sem defesa, plenamente confiantes na vitória.

E de repente... já sobre a madrugada, quando tudo subitamente como que por encanto serenou, Ulisses abriu devagarinho a tal porta cortada junto da perna do cavalo, espreitou e não vendo ninguém de guarda, saltou para o chão - e o mesmo fizeram os seus companheiros que estavam ali com ele dentro do bojo do cavalo.

Abriram as portas da cidade de Tróia e entretanto os soldados gregos, que ao sinal de súbito silencio tinham voltado para trás e em grandes colunas com as armas na mão, entraram dentro de Tróia! (...)

Os gregos libertaram Helena, a rainha grega de beleza célebre e Ulisses ficou a ser conhecido como "O destruidor de Tróia", pois graças à sua astúcia é que foi possível tal vitória.

In Ulisses, de Maria Alberta Menéres

1. Refere onde se encontrava Ulisses.

2. Refere as características físicas e psicológicas de Ulisses.

3. O que desencadeou a guerra de Tróia?

4. O que pensavam os gregos quando partiram para Troia? O que sucedeu, afinal?



Nome: _____ Data: _____

5. «Então Ulisses, que todos diziam ser o mais manhoso dos homens, pensou, pensou e teve uma ideia...». (Linhas 6 e 7)

2.1 Que ideia foi essa? _____

2.2 Que recurso expressivo está presente na frase? _____

6. Classifica as seguintes afirmações como verdadeira (V) ou falsa (F), de acordo com o texto.

- A personagem principal do excerto é Ulisses.
- Os gregos declararam guerra a Troia e por isso se dirigiram para lá.
- Os gregos estavam cientes de que a guerra iria ser difícil e duradoura.
- Para acabar com a guerra, Ulisses inventou um cavalo de madeira, onde se esconderiam ele e alguns companheiros.
- Os troianos não se surpreenderam com a partida dos gregos.
- Os troianos não hesitaram em levar o cavalo de madeira para dentro das muralhas.
- O cerco de Troia durou 11 anos.

7. Como ficou Ulisses conhecido depois da guerra ter terminado?

8. “E lá dentro do cavalo, Ulisses e os companheiros respiraram aliviados...”

Analisa morfologicamente as palavras da frase:

E	
lá	
dentro	
do	
cavalo	
Ulisses	
respiraram	
aliviados	



Nome: _____ Data: _____

9. Reescreve as seguintes frases, substituindo os nomes e expressões por pronomes adequados.

a) Ulisses ajudou **os gregos** a vencer **os troianos**.

b) Ulisses contou **aos gregos** o seu plano.

c) Os gregos desapareceram. Alguém viu **os gregos**?

10. Retira do **terceiro** parágrafo do texto um verbo que esteja no:

Infinitivo	
Pretérito Perfeito do Indicativo	
Pretérito Imperfeito do Indicativo;	
Gerúndio	
Condicional	

11. Imagina que és Ulisses e que a estratégia do cavalo não funcionou. O que farias?

Bom trabalho!



Nome: _____ Data: _____